



## **Assembleia Nacional**

### **Discurso de Sua Excelência o Senhor Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, JORGE SANTOS, na sessão de abertura da 26ª Assembleia Regional África da APF**

**Assembleia Nacional, 17 de Maio de 2018**

Senhor Presidente da República de Cabo Verde

Senhor Presidente da Assembleia Parlamentar da Francofonia

Senhoras e Senhores Presidentes das Assembleias Nacionais de:

Senegal, Guiné Bissau, Niger, República Democrática do Congo,  
Benin, Mali e Cote d'Ivoire

Senhores Vice-Presidentes e Chefes de Delegações  
representantes de outros parlamentos, aqui presentes.

(Monsieur le Président de l'Assemblée parlementaire de la  
Francophonie

Mesdames et Messieurs présidents de l'assemblées nationales du  
Sénégal, Guinée Bissau, Niger, République démocratique du  
Congo, Bénin, Mali et Côte d'Ivoire

Messieurs vice-présidents et chefs de Des représentants d'autres parlements, délégations présentes ici.)

Senhor Primeiro Ministro de Cabo Verde,

Senhor Presidente do Tribunal Constitucional,

Senhor Secretário Geral da Francofonia,

(Secrétaire général de la Francophonie,)

Senhoras e Senhores Deputados do Parlamento da Francofonia,

(Mesdames et Messieurs les députés du Parlement, Jeux de la Francophonie)

Senhoras e Senhores Deputados Nacionais, aqui presentes,

Senhores Profissionais da Imprensa Livre

Distintos Convidados

(Distingués invités)

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Excelências,

As minhas primeiras palavras são para dar as boas vindas aos nossos convidados, augurando-vos uma boa estada em Cabo Verde e plenos sucessos nos trabalhos desta **26ª ASSEMBLEIA REGIONAL ÁFRICA, DA APF.**

(Mes premiers mots sont d'accueillir nos invités, en vous souhaitant un bon séjour au Cap-Vert et de pleins succès dans le travail de cette 26ème ASSEMBLEE REGIONALE AFRICAINE, APF.)

Agradeço a presença de todas e de todos e afirmo-vos que a vossa presença aqui, depois de atravessar o nosso Continente e o Oceano Atlântico, é testemunho e resultado do nosso engajamento pleno na Francofonia.

(J'apprécie la présence de tous et toutes et je vous dis que votre présence ici, après avoir traversé le continent et l'océan Atlantique, est le témoignage et le résultat de notre engagement total dans la Francophonie.)

Distintos convidados

Minhas senhoras e meus senhores

Cabo Verde é um país geograficamente pequeno, com pouco mais de 4.000 Km<sup>2</sup> de terras, uma nação de mais de um milhão e meio de cabo-verdianos, residentes e na diáspora, o nosso país se ergue na arena internacional como uma grande nação.

Uma grande nação em dimensão territorial, pois aos 4.000 Km<sup>2</sup> de terra devemos adicionar um território marítimo próximo de 800.000 Km<sup>2</sup>, e um povo caracterizado pela sua capacidade de resiliência, pela forma como encaramos os desafios da natureza e

resolvemos os nossos problemas; mas também pelo modo como, humildemente, buscamos o nosso espaço no mundo.

Somos um povo africano, que herdou a sua tenacidade, persistência e resistência de uma simbiose bem-sucedida entre escravos da costa ocidental africana e homens livres europeus.

Sempre fomos um país plataforma no Atlântico medio: primeiro como espaço de escala e abastecimento dos navios e tripulações que fizeram as aventuras marítimas dos séculos XV e XVI; depois como entreposto do comércio escravagista entre África e Américas; a seguir nas rotas comerciais marítimas entre o oriente e o ocidente; hoje como espaço de navegação marítima e aérea, capaz de servir 4 continentes.

Sempre fomos um país e um povo que se formou na luta contra as adversidades humanas e naturais: lutamos contra a seca e a falta de água; travamos batalhas contra o isolamento e a adversidade;

De um país improvável em 1975, quando proclamamos a independência política, passamos a um país viável e reconhecido positivamente pela comunidade internacional.

As dificuldades nunca nos impediram a caminhada!

Somos, talvez por isso, um povo aberto ao mundo e que encontra no diálogo, na paz e cooperação intercultural, os mecanismos para resolver os nossos problemas.

Através destes mecanismos conseguimos, com muito esforço, construir um país estável; institucionalmente equilibrado; em que a liberdade, a democracia e a boa governança, são trunfos e valores maiores para se garantir a segurança e a progressiva melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos, contribuindo para um mundo mais humano e mais equilibrado.

Este é, em síntese, o país que visitais, e no qual vos dou as boas vindas; desejo-vos uma boa estadia nesta cidade da Praia e que possam desfrutar da morabeza cabo-verdiana.

Senhor Presidente,

Caros parlamentares,

Ilustres convidados,

Minhas senhoras e meus senhores

Vamos hoje dar início aos nossos trabalhos da 26ª Assembleia Regional da África Francófona.

Durante dois dias vamos discutir e celebrar a Francofonia.

Dizem-nos os estudiosos que a palavra francofonia foi inventada para designar o conjunto das populações falantes do francês.

Mas não é dessa francofonia que vamos falar, nesta nossa assembleia.

Aqui vamos tratar da Francofonia de Leopold Sédar Senghor, de Habib Bourguiba, de Hamadi Diori e de Pierre Eliot Trudeau, justamente considerados os pais fundadores.

Não estaremos a falar de mais uma palavra da língua francesa mas sim de um espaço de trocas de experiencias e de interesses; um espaço político e diplomático; um espaço linguístico e cultural; um espaço económico e comercial; um espaço de pesquisa e inovação; um espaço humanista.

Senghor dizia e cito:

**«La Francophonie c'est une façon rationnelle de poser des problèmes et d'en rechercher des solutions, mais toujours par référence à l'homme».** Citação constante da obra LA FRANCOPHONIE COMME CULTURE

De facto, Senghor, enquanto poeta, estadista e político, reinventou o termo Francofonia, dando-lhe um conteúdo filosófico e funcional, erigindo-o como organização de estados, de interesses e de cooperação e parcerias.

Para Senghor, a francofonia é um espaço de **LINGUAS** em que o francês é apenas um veículo; importante sim senhor, mas um “primus inter pares” e capaz de se enriquecer nas vastas trocas e interesses, que vão para além do facto de se falar a língua francesa.

Dizia ele, nos seus escritos de “POUR UN HUMANISME DE LA FRANCOPHONIE”: **«au-delà d’un métissage biologique, il est question d’un métissage culturel. C’est ce sentiment communautaire qui prévaut dans toutes les rencontres francophones.»**

Para o presidente Senghor, **“a francofonia foi pensada e desenhada para cobrir os cinco continentes, utilizando a língua francesa como um veículo de comunicação, aberto a outras culturas e capaz de coabitar com as línguas originárias dos povos que a usam, neste vasto espaço”**.

Curioso ou não, é o facto de quase 50 anos depois deste pensamento, o atual presidente francês, Emmanuel Macron, a 20 de Março passado, num discurso produzido na Academia Francesa, retoma todas as ideias básicas de Senghor, afirmando:

**“A francofonia não é um espaço incerto. A Francofonia é um espaço em que a língua francesa se transforma no centro de todas as Nações e de todos os povos que a utilizam, numa variedade atordoante de interculturalidade.**

***É por isso um espaço do multilinguismo, em que a língua francesa se transforma num lugar de partilha e se torna uma língua mundo e uma língua arquipélago.***

É, efetivamente, o plurilinguismo.

É a Francofonia tal qual pensada e projetada por Senghor, Bourguiba, Hamani e Trudeau

Esta é a Francofonia de valores, da paz, da complementaridade, da cooperação e da amizade e que temos a responsabilidade de continuar a construir e consolidar.

Senhor Presidente,

Caros parlamentares,

Ilustres convidados,

Minhas senhoras e meus senhores

Este é um momento importante para Cabo Verde.

Esta Assembleia Parlamentar, marca a retomada com força e vigor da nossa participação da Francofonia, depois de alguns anos de relativa ausência.

Nesta retoma, está engajada toda a Nação e suas instituições, devidamente representadas pelo nosso Presidente da República e pelo Primeiro-ministro e membros do Governo da República, cujas presenças aqui agradeço e enalteço em nome da Assembleia Parlamentar da Francofonia.

A sua presença, Senhor Presidente da República, nos honra e é a garantia de um engajamento efetivo do nosso País, em todas as instâncias da Francofonia.

Na organização deste evento quisemos proporcionar aos nossos convidados um ambiente de calor, de carinho e de fraternidade.

Iremos tentar proporcionar um bom ambiente de trabalho e encontrar momentos para conhecerem um pouco do nosso País, de suas gentes, da sua história e da sua cultura.

Caros parlamentares,

Ilustres convidados,

Os temas que iremos tratar nesta 26ª Assembleia Regional África da APF, são importantes e atuais para as nossas populações:

O tema “A **CRISE MIGRATÓRIA E O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS NA AFRICA FRANCÓFONA**” é matéria que nos apoquent. Aliada aos tráficos ilícitos, a deslocação de pessoas em África, causada por dificuldades de sobrevivência, pela falta de emprego e pela desesperança, adquire contornos que desafiam a nossa capacidade de ação.

A segurança no nosso continente atravessa um momento delicado com o recrudescimento de focos de instabilidade e de conflitos.

O terrorismo, provocado por radicalismos humanos e pela falta de respostas a situações de desespero, é um perigo eminente e em crescendo.

Outro tema “A **FRANCOFONIA: UMA PONTE PARA A INTEGRAÇÃO AFRICANA**” (LA FRANCOPHONIE : UN PONT POUR L’INTÉGRATION AFRICAINE), incluindo a problemática dos **TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**, vai abordar a questão de como LA FRANCOPHONIE : UN PONT VERS L’INTÉGRATION AFRICAINE equacionar o problema global ligado à integração económica, e física do espaço da francofonia em Africa, com ênfase nos transportes aéreos e marítimos e nas comunicações e novas tecnologias.

A finalizar, discutiremos o tema ***“A SITUAÇÃO POLÍTICA E SECURITÁRIA NA AFRICA FRANCÓFONA”***.

(LA SITUATION SÉCURITAIRE ET POLITIQUE EN AFRIQUE FRANCOPHONE)

São todos assuntos de grande interesse e relevância para a vida das nossas populações e pelas quais somos chamados a debater e emitir orientações visando a definição de políticas públicas para a sua solução, sempre atentos às possibilidades de cooperação e integração que a francofonia nos proporciona

Ninguém melhor do que nós os parlamentares, os representantes eleitos pelas populações, para pensar, discutir e solucionar estas dificuldades.

Ninguém melhor do que nós, os parlamentares, para despertar as energias positivas no sentido de levar os governos a solucionar os problemas.

Nada melhor do que fazê-lo no quadro da nossa Assembleia Parlamentar da Francofonia.

Como dizia Senghor ***“São os povos que, por intermédio dos seus eleitos, sustentam e empurram os governos para a frente, para a resolução dos seus problemas”***.

É um desígnio e um comando que nós estamos a cumprir em toda a sua dimensão.

Por isso desejo a todos um bom trabalho e os melhores resultados.

( Je vous souhaite à tous un bon travail et les meilleurs résultats)

Viva a Francofonia

Viva Cabo Verde.

**MUITO OBRIGADO.**